

Filial do Instituto do Coração inicia atendimento a partir da próxima semana, antes mesmo de se filiar ao Sistema Único de Saúde. Unidade vai atender pacientes encaminhados de outros hospitais

Incor começa a funcionar

JOÃO RAFAEL TORRES
DA EQUIPE DO CORREIO

No próximo dia 16, a saúde pública do brasiliense ganhará um reforço de peso. O Instituto do Coração do Distrito Federal (Incor/DF) começará a fazer exames e atendimentos especializados a partir da semana que vem, antes mesmo do credenciamento junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). Na fase inicial, os atendimentos serão restritos. A meta é fazer com que, dentro de dois anos, o hospital realize até 2,5 mil cirurgias e 5 mil exames — sendo pelo menos 60% desse total destinados à população carente.

O Incor/DF é a primeira filial do instituto fora de São Paulo (SP). Ocupa cerca de 12 mil m² da área do Hospital das Forças Armadas (HFA). Abrir as portas antes mesmo do convênio com o Ministério da Saúde foi uma decisão da direção do Incor/DF. De acordo com o diretor clínico, Andrei Spósito, a estrutura para atendimentos e exames está à disposição desde agosto, inclusive com 35 médicos contratados. "Até agora, atendemos casos excepcionais. Antes do convênio com o SUS, vamos tentar atender pelo menos um caso por dia, às nossas custas."

A Secretaria de Saúde encaminhou relatório para que o Ministério da Saúde reconheça o Incor/DF como hospital conveniado da rede pública. O pedido ainda não foi protocolado na Coordenação de Alta Complexidade, responsável pelo credenciamento — segundo informou a assessoria do ministério. Não há prazo para a resolução burocrática do processo.

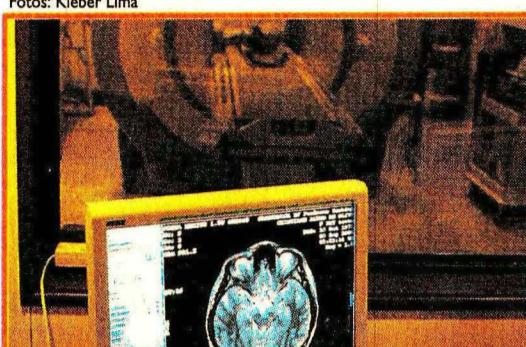
A filosofia do Incor/DF é receber pacientes de outras unidades hospitalares, para que o atendimento seja centralizado apenas em casos graves. A marcação de consultas será por telefone, e os pacientes passarão por triagem. "É uma forma de garantir um atendimento abrangente e voltado para a necessidade do paciente, sem favoritismos", explicou Spósito.

Referência

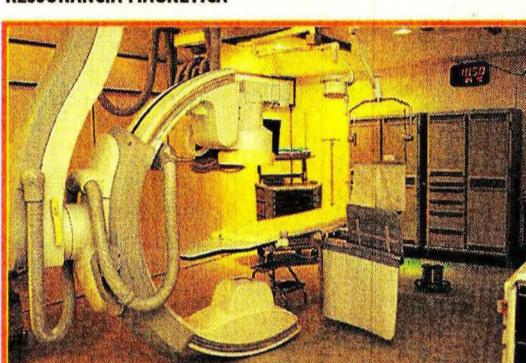
Mesmo antes de iniciar oficialmente as atividades, a chegada da Incor/DF é valorizada no meio médico por se tratar de um centro de referência no tratamento de doenças cardiovasculares. De acordo com o presidente do Conselho Regional de Medicina do DF, Eduardo Guerra, o mérito está no intercâmbio de conhecimento entre os profissionais. "Valorizo a troca de experiências. Quem ganha é a população."

O projeto do Incor/DF prevê ainda participação na formação dos novos médicos. O instituto negocia parcerias com a Universidade de Brasília (UnB) e com a Universidade Católica de Brasília (UCB) para oferecer residência, especializações, estágios e títulos de mestre e doutor.

Fotos: Kleber Lima



RESSONÂNCIA MAGNÉTICA



UNIDADE DE DOR TORÁCICA

EQUIPE IDEAL

60	Médicos contratados
321	Técnicos e auxiliares em enfermagem
108	Enfermeiras
60	Fisioterapeutas
10	Nutricionistas
10	Psicólogos
7	Terapeutas operacionais
6	Técnicos de imagem
5	Biomédicos
4	Assistentes sociais

PREVISÃO ANUAL

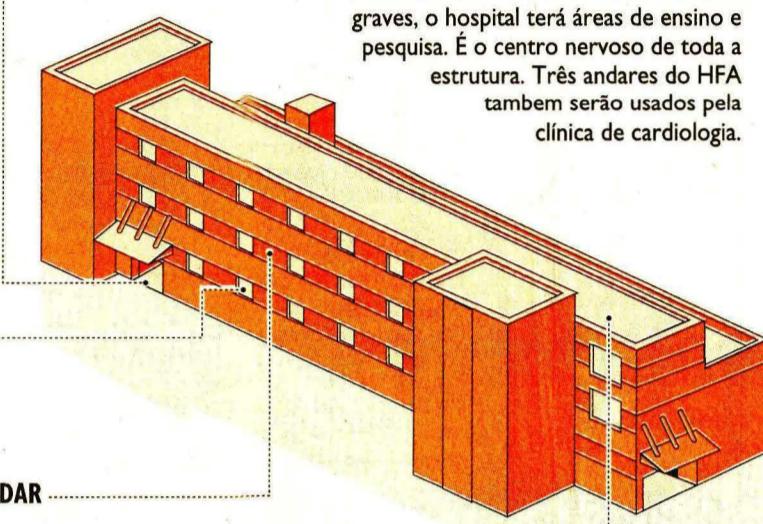
95.800	atendimentos via telefone
10.000	atendimentos de emergência
2.500	atendimentos eletivos pediátricos
2.000	atendimentos pediátricos de emergência
11.040	ecocardiografias

TÉRREO

Equipamentos de ressonância magnética, ecocardiografia e tomografia são usados em casos especiais. O andar é o mesmo da recepção.

O INCOR-DF

A primeira e única filial do Incor terá capacidade para 100 mil consultas cardíacas por ano. Além da exclusividade aos atendimentos de casos graves, o hospital terá áreas de ensino e pesquisa. É o centro nervoso de toda a estrutura. Três andares do HFA também serão usados pela clínica de cardiologia.



1º ANDAR

O pavimento concentrará a Hemodinâmica e outros 14 consultórios.

2º ANDAR

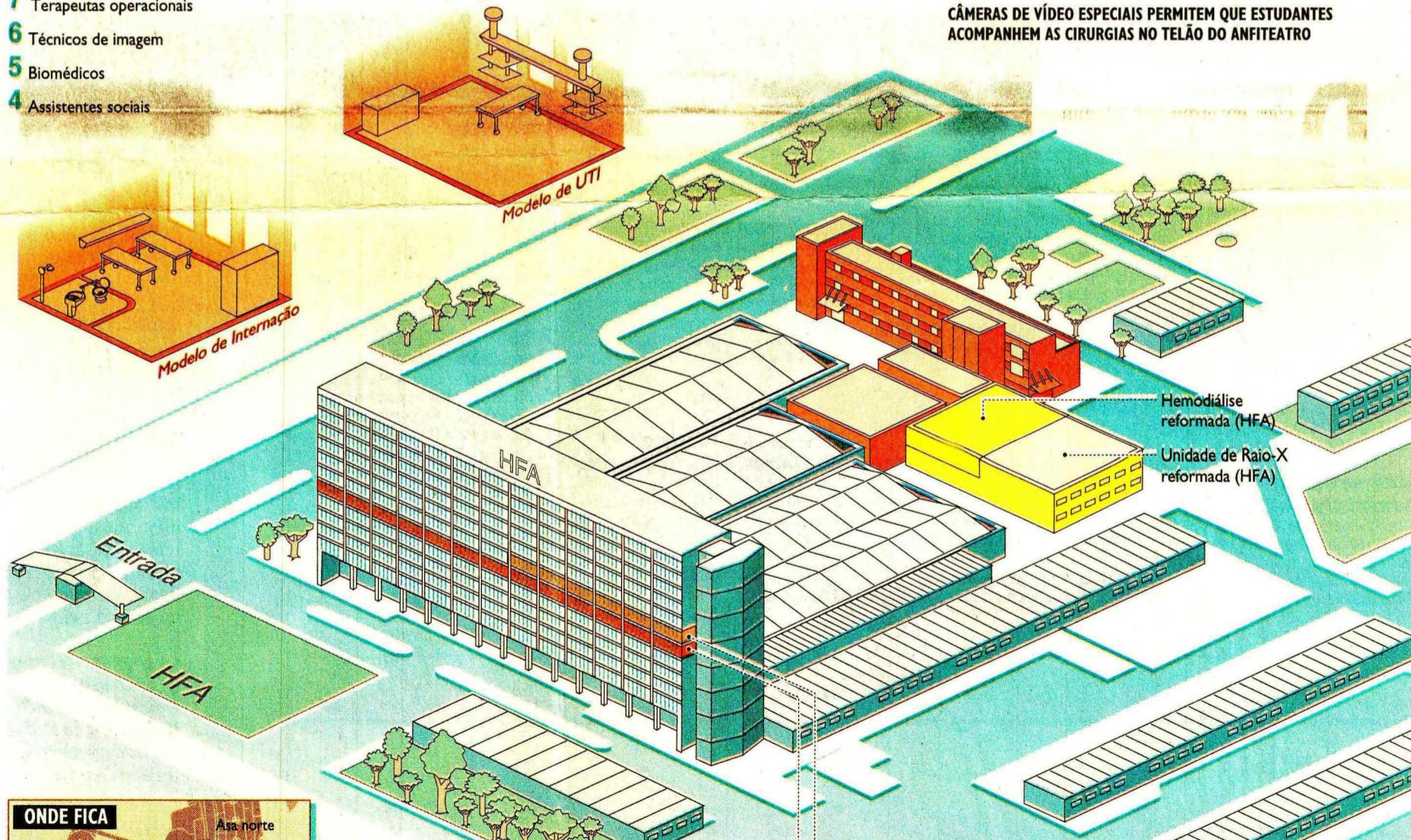
O setor administrativo está concentrado neste pavimento. É onde ficam as salas dos principais diretores do Incor-DF e os escritórios de burocracia interna.

3º ANDAR

É o que diferencia a unidade candanga das demais clínicas do mundo. Anfiteatro e Departamento de Pesquisa serão usados para capacitação de estudantes, funcionários e especialistas.



CÂMERAS DE VÍDEO ESPECIAIS PERMITEM QUE ESTUDANTES ACOMPANHEM AS CIRURGIAS NO TELÃO DO ANFITEATRO



ONDE FICA

A construção do Incor-DF também previu reformas no HFA. Dois dos 12 andares serão de uso exclusivo da unidade brasiliense. Três pavimentos receberam reestruturações completas.

6º andar UTI com equipamentos para cardiopediatria, cirurgia e choque.

5º andar Internação, Unidade Torácica e semi-intensivo.

Infografia: Rubens Paiva